

Prezada comissão do concurso MC-003, passei os últimos cinco meses me preparando para estabelecer um diálogo possível com os professores do Departamento de Engenharia de Produção, defendendo a sua possibilidade para colegas das três áreas de conhecimento que formam o núcleo duro do campo de conhecimento no qual sou formado e para aqueles que, como eu, pesquisam empresáries e empresas no tempo presente e abordam temas como os que me pareceram comuns e complementares.

Talvez por acreditar na diferença como elemento crucial para o conhecimento é que não tenha me importado com a bibliografia ser inequivocadamente defensora de aspectos positivos das dinâmicas capitalistas, que tomam o empreendedorismo como novo modelo econômico sem apontar os agravantes de termos uma economia baseada no paradigma da criação destrutiva e seus efeitos sócio-ambientais, éticos e políticos. Como constava comperei as indicações bibliográficas apenas sugeridas, cogitei trazer para uma prova como esta um conjunto de autores da sociologia e da antropologia do trabalho, consumo e das profissões que têm produzido pesquisas empíricas sobre Empreendedorismo, Inovação e Tecnologias Sociais capazes de colocar o capitalismo contemporâneo em questionamento, como ambicionei fazer com os futuros alunos de uma disciplina ministrada com vocês.

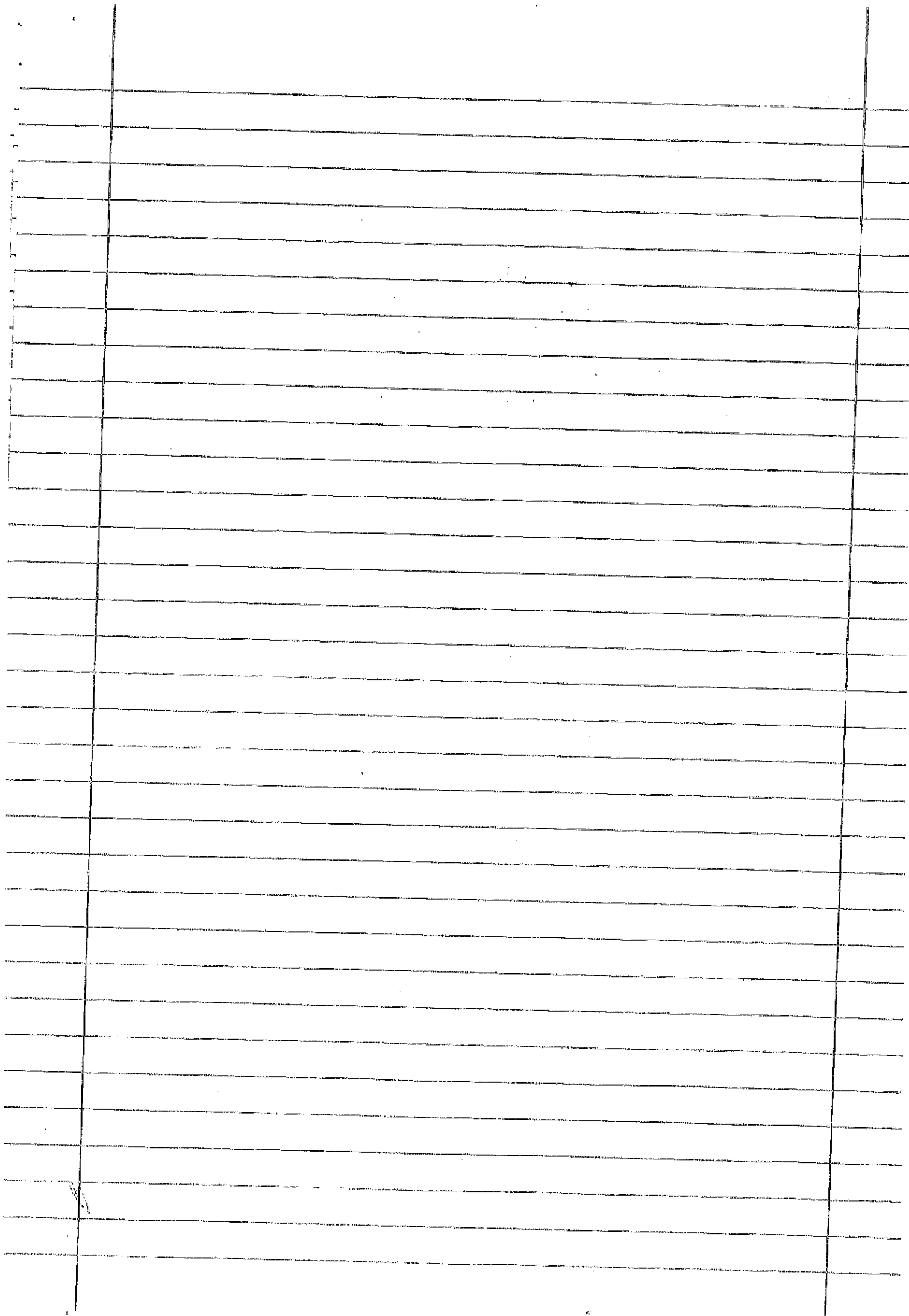
Embora a fala de boas vindas do coordenador sobre o aspecto interdisciplinar do curso tenha me parecido caminhar por este esteio, após o sorteio dos três pontos e orientação para sua resposta em folhas separadas,

não de maneira dissertativa e articulada, mas baseada na decoração de autores e conceitos (do) que entendia serem sugestões, compreendi ter me equivocado quanto à expectativa de que pudesse justamente inovar, apresentando o modo como havia estudado articular a bibliografia sugerida, as que mobiliza, as que conheci e ler o que realizam e indicar as convergências e divergências de modo criativo e vigorosamente referendada pelo modelo autor, obra e ano.

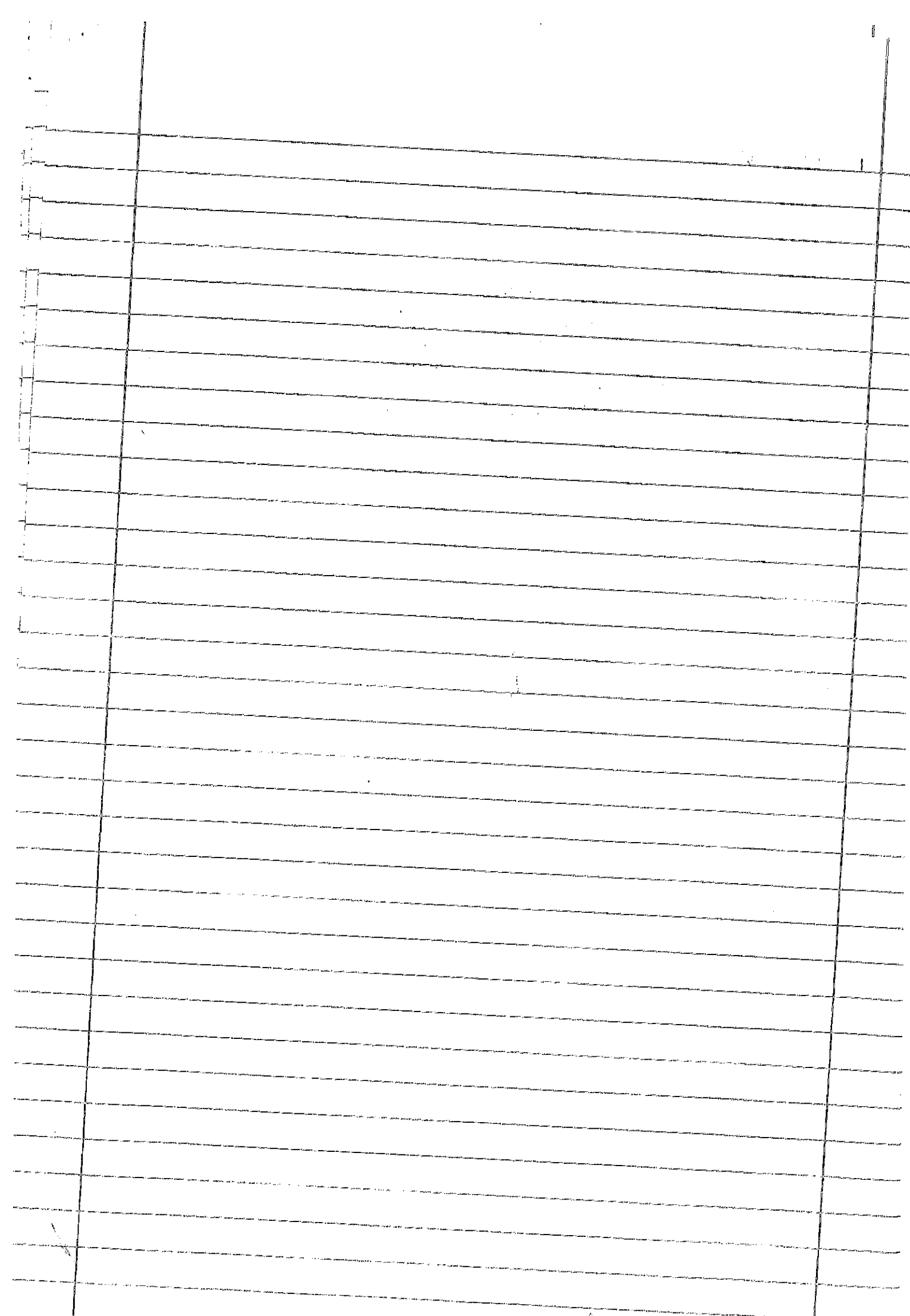
Cardialmente,

P89008WC

1

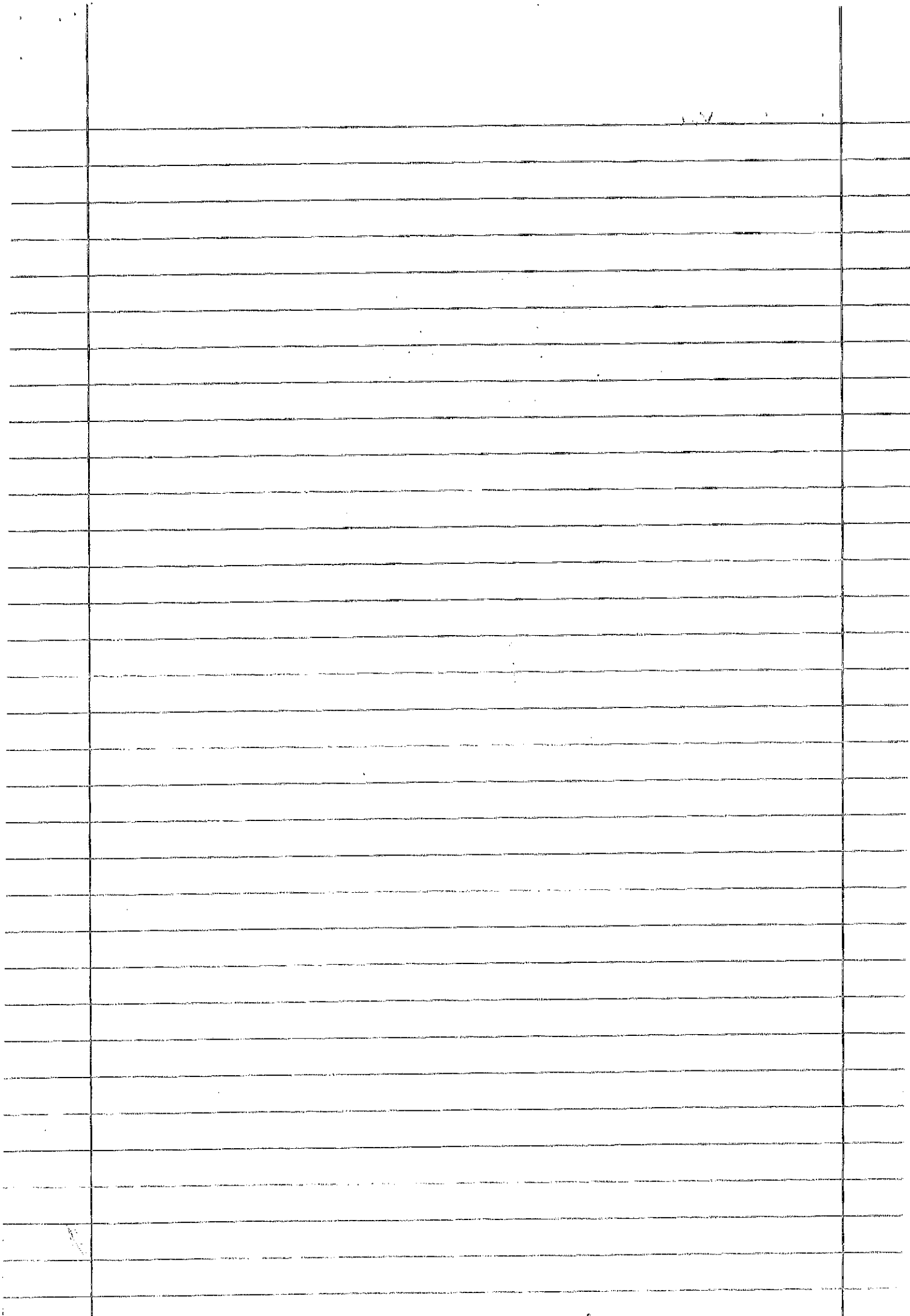


P89008 WC



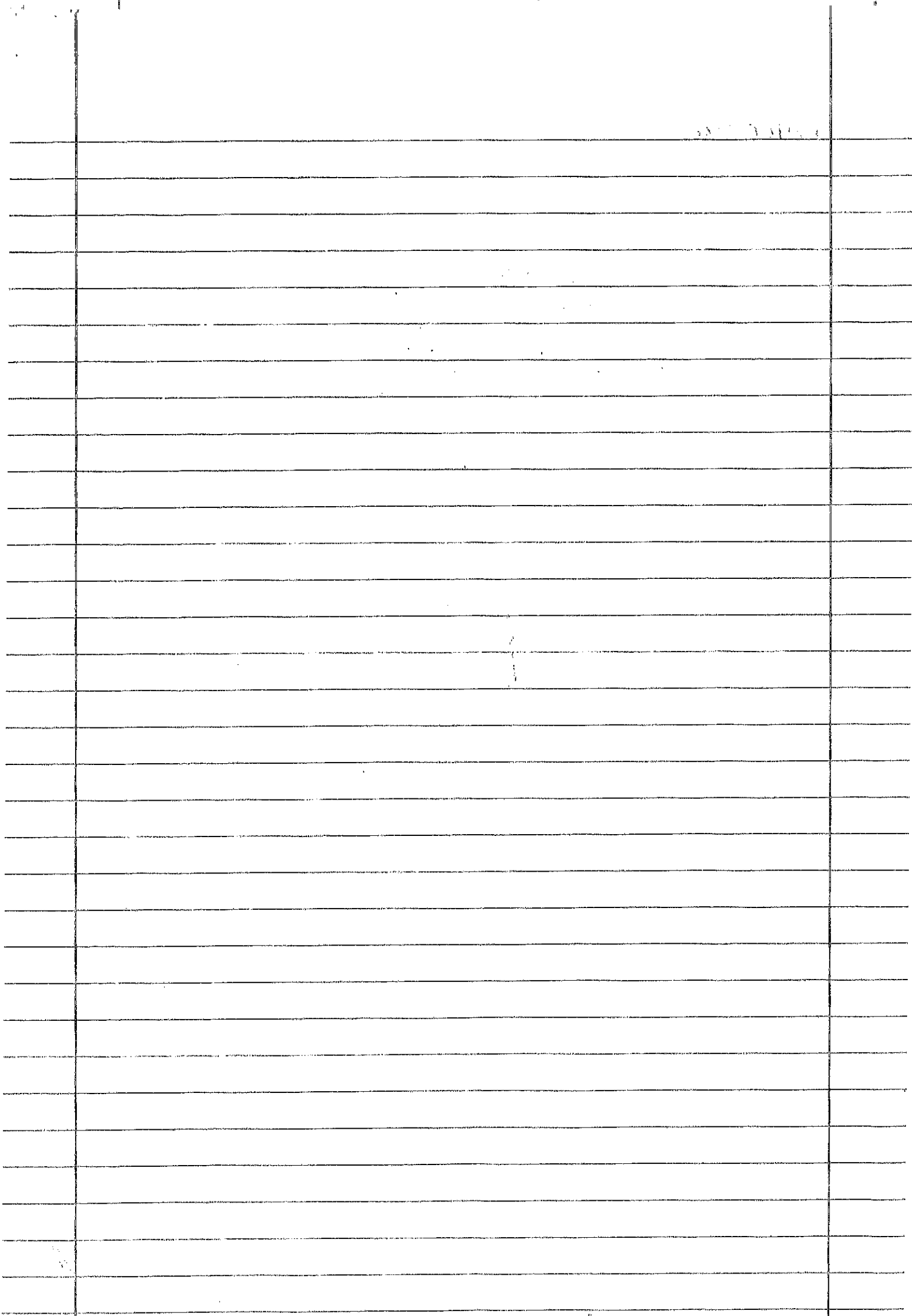
P89008WC

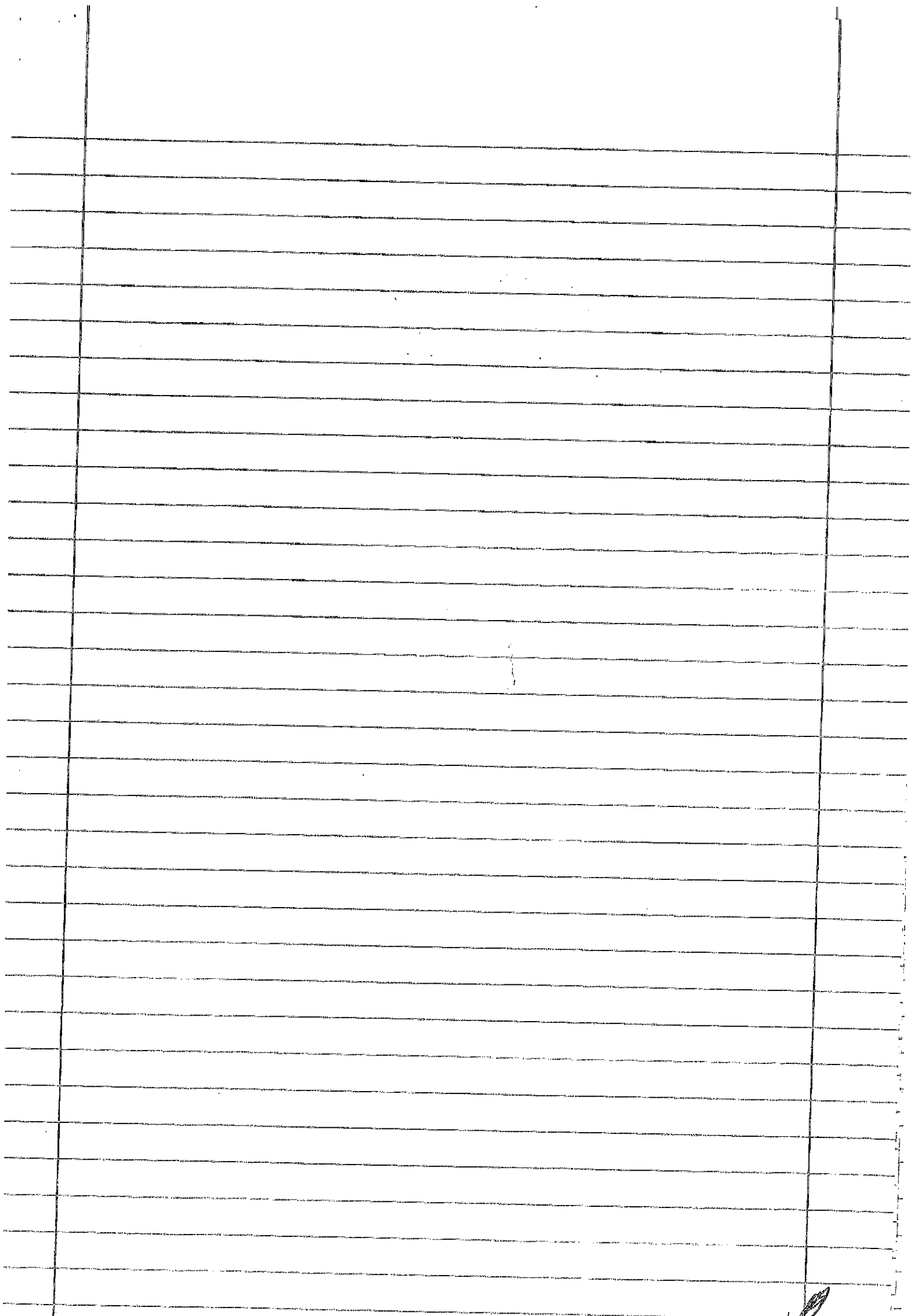
1



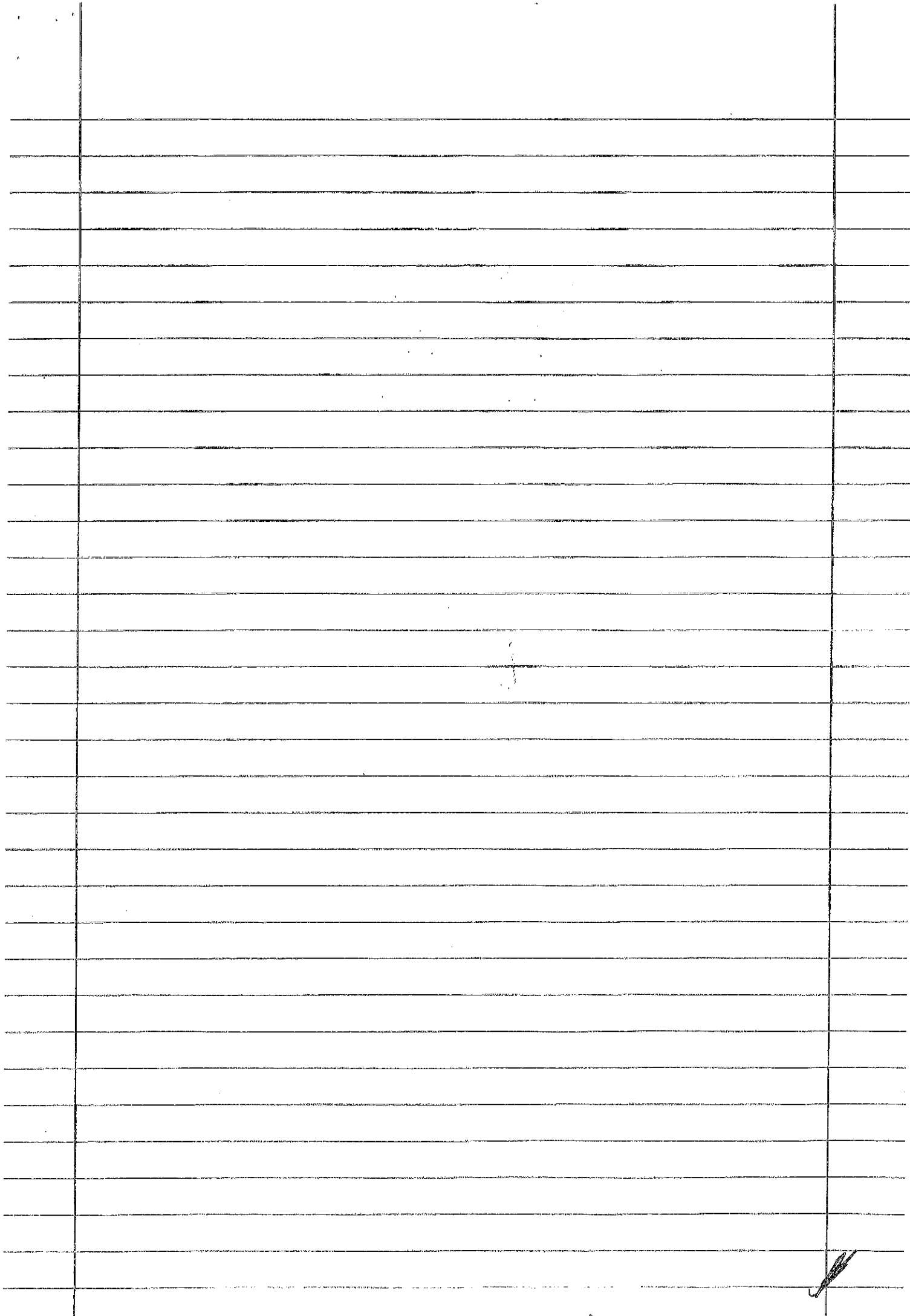
P89008W/C

11





[illegible]



[illegible]



[illegible]

CONCURSO DE PROFESSOR DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

EDITAL 875 – MC-003 – PROGRAMA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ÁREA: Empreendedorismo, Inovação e Tecnologias Sociais

PROVA ESCRITA

PONTOS SORTEADOS:

2 – Empreendedorismo como uma ciência do artificial e a compreensão da dinâmica do processo *effectuation*

3 – Fatores indutores e fontes da inovação na empresa com referências ao contexto brasileiro

8 – A metodologia da AET - Análise Ergonômica do Trabalho

Questão 1: Explique os cinco princípios centrais da teoria da *effectuation*, proposta por Saras D. Sarasvathy, destacando suas principais características e discutindo, comparativamente, como as ações de empreendedores que atuam segundo a lógica da *effectuation* se aproximam e se diferenciam das ações de pesquisadores que desenvolvem pesquisa-ação.

Questão 2: Caracterize a adocracia como estrutura organizacional, exemplificando com casos de empresas brasileiras e analisando como esta estrutura pode ser fator de indução e freio da inovação nas empresas.

Questão 3: A ergonomia contemporânea propõe compreender o trabalho real para além das prescrições formais das organizações. A partir das contribuições da ergonomia da atividade e da psicodinâmica do trabalho, discute-se a diferença entre o trabalho prescrito e o trabalho real, bem como os limites das formas tradicionais de avaliação do desempenho. Explique a diferença entre trabalho prescrito e trabalho real, destacando por que essa distinção é fundamental para a análise ergonômica do trabalho, incluindo as críticas feitas por Dejours aos modelos tradicionais de avaliação do trabalho nas organizações e de que forma a análise do trabalho real pode contribuir para a transformação das condições de trabalho e para a melhoria da saúde e da eficiência nas organizações.

